

A Campanha Nacional de Vacinação contra a gripe terá início na próxima segunda-feira (23), e vai até 1º de junho. A informação foi dada pelo Ministério da Saúde. Segundo o órgão, a imunização vai assegurar proteção contra os três subtipos do vírus de maior incidência: H1N1, H3N2 e Influenza B. O objetivo é atuar no período de maior propagação do vírus: na transição entre o outono e o inverno.

Presidente do Metrô-SP e ex-dirigentes viram réus por improbidade

A Justiça de São Paulo tornou o atual presidente do Metrô paulista e cinco ex-presidentes da companhia réus por improbidade administrativa. Eles foram denunciados pelo Ministério Público pela compra de 26 trens, com seis carros cada um, destinados à linha 5 – Lilás. A compra ocorreu em 2011 por R\$ 615 milhões, durante o governo de Geraldo Alckmin, que não foi alvo desta investigação. Segundo o MP, os trens foram comprados mesmo sem que a linha entrasse em pleno funcionamento, com as obras paradas desde 2010.

A decisão é do juiz Adriano Marcos Laroca. Os réus são o atual secretário de Transportes

Metropolitanos e ex-presidente da companhia, Clodoaldo Pelissioni; o chefe de gabinete da prefeitura e ex-presidente do Metrô Sergio Avelleda; o atual presidente do Metrô, Paulo Menezes Figueiredo e os ex-presidentes da companhia Peter Walker, Jorge Fagali e Luiz Antonio Pacheco. Além deles, também foram pronunciadas réus o ex-secretário dos Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes, e os ex-executivos do Metrô, Laércio Biazzotti e David Turbuk.

De acordo com a denúncia, o Metrô manteve a compra dos trens, mesmo com a paralisação das obras em 2010, sem “qualquer explicação aparente”. A Linha 5 – Lilás tem atualmente

11 estações e liga as estações Capão Redondo a Eucaliptos. Para o MP, os responsáveis pela compra assumiram o risco de causar danos aos cofres públicos, uma vez que, sem o término das obras, as composições sequer podiam ser submetidas a testes. De acordo com a denúncia, os trens foram espalhados por diversos locais e chegaram a ser alvos de vandalismo.

Por meio de nota, a Secretaria de Transportes Metropolitanos informou que a denúncia do MP “não foi recebida em definitivo, estando pendente de decisão do TJ-SP”. O órgão diz ainda que “não se justificam as inclusões de Clodoaldo Pelissioni e Paulo Menezes pelo simples fato de terem exercido o cargo de presidente



A Linha 5 – Lilás tem atualmente 11 estações e liga as estações Capão Redondo a Eucaliptos.

do metrô mais de quatro anos após a assinatura do contrato de aquisição dos trens”.

“Além disso, o contrato de compra dos trens da linha 5 – Lilás não foi assinado por Paulo Menezes Figueiredo ou Clodo-

aldo Pelissioni, não havendo qualquer participação deles em relação a estes atos administrativos”, diz a nota. O órgão explica que os trens da linha 5 não poderiam ser utilizados em outras linhas do Metrô porque

“servem exclusivamente para esta linha”. Por meio de nota, Sergio Avelleda informou que “é inocente, não é acusado de fraude e não assinou o contrato de compra dos trens, objeto da ação do MP” (ABR).

Novo pedido de impeachment contra Temer

Brasília - O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) protocolou um novo pedido de impeachment contra o presidente Temer na tarde de ontem (18), na Câmara. A denúncia popular sugere “possível prática de crime de responsabilidade” por causa de obra na casa de uma das filhas do presidente.

Randolfe sugere que o Congresso deve responder se o presidente Temer mentiu ao dizer, por duas ocasiões, durante o exercício do mandato presidencial, que não recebeu valores não contabilizados para campanhas, o chamado caixa 2, e que não realizou transações financeiras com o coronel Lima. O parlamentar considera que, caso o Congresso rejeite seu pedido, assumirá o “ônus político” de julgar que “a prática de corrupção passiva, organização criminosa e lavagem de dinheiro, por parte do Presidente da República, é compatível como comportamento ético esperado do ocupante do Planalto”.

Esta não é a primeira vez que Temer é denunciado por



Senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP).

crime de responsabilidade na Câmara. Em 2016, o advogado Mariel Marley Marra apresentou pedido de impeachment contra o então vice-presidente alegando que ele cometeu os mesmos crimes da ex-presidente Dilma Rousseff. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia e líderes governistas, no entanto, não fizeram esforço pela instalação do colegiado, que não possui indicações suficientes até hoje para começar os trabalhos (AE).

Trump escolhe Argentina e nega Brasil na OCDE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, confirmou na terça-feira (17) que não escolheu o Brasil para entrar na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O republicano deu preferência para a adesão da Argentina na organização internacional, devido ao “respaldo eleitoral” de seu presidente, Mauricio Macri, nas reformas que está realizando no país.

Além disso, segundo Trump, entrar na OCDE não seria a realidade do Brasil. “Faltaria o Brasil consenso claro sobre as reformas, especialmente por meio de respaldo eleitoral - algo que pode ser verificado na Argentina nas últimas eleições presidenciais e legislativas”, escreveu a entidade. Apesar do Brasil ter sua entrada negada na organização considerada “o clube dos países desenvolvidos”, a secretaria da entidade aprovava a adesão do país. Antes da Argentina, a única nação sul-americana que estava na entidade era o Chile (ANSA).

Economia mundial dá sinais favoráveis de crescimento

Apesar de a economia mundial apresentar sinais favoráveis de crescimento, a estabilidade financeira global enfrentará obstáculos e permanecerá vulnerável no curto, médio e longo prazos devido à volatilidade do mercado de ações (curto prazo). A médio prazo, há risco para a estabilidade do sistema financeiro, e no longo, riscos elevados de desaceleração. As informações são parte do Relatório Global de Estabilidade Financeira (GFSR, sigla em inglês), divulgado ontem (18) pelo Fundo Monetário Internacional (FMI).

O relatório mostrou três áreas de vulnerabilidade: “enfraquecimento da qualidade de crédito; instabilidades relacionadas à dívida externa em mercados emergentes e países de baixa renda; e descasamentos de liquidez em dólar entre bancos fora dos Estados Unidos. Vamos considerar cada um por



A médio prazo, há risco para a estabilidade do sistema financeiro.

seu vez”, diz o texto. Para países emergentes, o prognóstico do estudo é “um panorama de condições financeiras positivas externas”, que deverá ser aproveitado oportunamente para “aprimorar suas políticas de regulação financeira para estabilidade monetária”.

O cenário geopolítico

instável do ponto de vista político e comercial também é um fator preocupante para investidores. O FMI recomenda que atores políticos aproveitem o momento favorável para tomar medidas que reduzam os riscos, sobretudo no caso de emergentes (categoria em que o Brasil se encaixa). Para estes países a recomendação do fundo é “fortalecer os fundamentos econômicos e amortecer os choques externos”.

De acordo com o FMI é preciso ajustar aspectos econômicos e financeiros, para evitar contratemplos e problemas futuros. Para controlar o risco de alta inflação, puxada por preços de produtos e serviços, reguladores financeiros podem controlar a oferta monetária, e consequentemente a inflação. Contudo, este tipo de ação acaba abalando o próprio mercado financeiro e gerando instabilidade no sistema global (ABR).

Brasil: superávit primário só daqui a quatro anos

O Brasil só deverá alcançar superávit primário – resultado positivo de receitas e despesas do governo excluindo juros – daqui a quatro anos, em 2022. A estimativa foi divulgada ontem (18) no relatório Fiscal Monitor, do Fundo Monetário Internacional (FMI). O anúncio da nova expectativa para o superávit ocorre uma semana depois de o governo federal ter proposto manter o déficit de R\$ 139 bilhões nas contas públicas em 2019, com valores negativos até 2021. A melhor projeção do PIB, de 2,3%, percentual 0,4% maior que o de janeiro, não é suficiente para melhorar o desajuste entre gastos públicos e receita gerada.

O FMI estima que a dívida bruta chegue a 87,3% do PIB neste ano, mais de 3% que o ano passado, que foi de 84%. Para 2019, a projeção é que a dívida bruta supere os 90% do PIB. Contudo, de acordo com o relatório de outubro, há uma leve projeção de melhoria no endividamento, com prévia dívida bruta de 87,7% em 2018 e de 91,1% no ano que vem. O FMI aponta que a reforma da



Previdência poderia produzir uma economia de cerca de 9,5% do PIB dos próximos 10 anos. Mas o adiamento da reforma, adia a estabilidade, segundo o a entidade.

Países emergentes como o Brasil mostraram um alto nível de endividamento, comparado a outros países emergentes. O endividamento das economias destes países, como um todo, será de 49% em 2018, e 51,2% o ano que vem. Na América latina, este fator chegará a 61,8% este ano e há 66,4% em 2019. O relatório apontou ainda um novo recorde para a dívida global, que atingiu novo recorde em 2016, chegando a US\$ 164 trilhões, o que equivale a 225% do PIB global (ABR).

Ex-promotor da ‘Mãos Limpas’ defende prisão de Lula

O ex-promotor italiano Antonio Di Pietro, um dos líderes da Operação Mãos Limpas, saiu em defesa da Lava Jato e afirmou que o ex-presidente Lula não é alvo de um “processo político”. Em entrevista ao jornal “Il Fatto Quotidiano”, próximo ao partido antissistema Movimento 5 Estrelas (M5S), Di Pietro disse que, assim como na Itália, não há “nenhuma força jurídica” na ação dos promotores brasileiros.

Tal qual a Mãos Limpas, a Lava Jato é acusada por críticos de exagerar nas prisões preventivas para conseguir delações premiadas contra figuras de relevo. “Estou convencido de que é possível comparar as duas experiências e de que ambos os inquéritos foram conduzidos de modo exemplar, no respeito da lei e das garantias dos investigados”, afirmou o ex-promotor. “Os ataques que nós sofremos, em 1992 e 1993, quando nos criticavam dizendo que estávamos fazendo uma operação política, agora atingem os magistrados



Di Pietro afirmou que ex-presidente Lula não sofre processo político.

brasileiros, acusados por uma espécie de ‘golpe contra a democracia’”, acrescentou.

Na visão de Di Pietro, de quem o juiz Sérgio Moro é admirador declarado, a Justiça do Brasil está ‘apenas fazendo seu dever’. “Descobriram uma corrupção sistêmica muito disseminada, assim como a Mãos Limpas descobriu na Itália. Lula não sofreu um processo político”, disse. A Mãos Limpas investigou 4,5 mil pessoas, indicou 3,2 mil e obteve cerca de 1,3 mil condenações (ANSA).

O mundo é mágico. As pessoas não morrem, ficam encantadas”.

Guimarães Rosa (1908/1967)
Escritor brasileiro

BOLSAS

O Ibovespa: +2,01% Pontos: 85.776,46 Máxima de +2,45%: 86.149 pontos Mínima estável: 84.090 pontos Volume: 16,04 bilhões Variação em 2018: 12,27% Variação no mês: 0,48% Dow Jones: -0,16% Pontos: 24.748,07 Nasdaq: +0,19% Pontos: 7.295,24 Ibovespa

Futuro: +2,24% Pontos: 85.980 Máxima (pontos): 86.065 Mínima (pontos): 84.315. Global 40 Cotação: 800,840 centavos de dólar Variação: +0,62%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,3802 Venda: R\$ 3,3807 Variação: -0,87% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,44 Venda: R\$ 3,54 Variação: -0,84% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,3838 Venda: R\$ 3,3844 Variação: -0,58% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,3530 Venda: R\$ 3,5170 Variação: -0,65% - Dólar

Futuro (maio) Cotação: R\$ 3,3840 Variação: -0,84% - Euro (17h36) Compra: US\$ 1,2376 Venda: US\$ 1,2378 Variação: +0,06% - Euro comercial Compra: R\$ 4,1820 Venda: R\$ 4,1840 Variação: -0,81% - Euro turismo Compra: R\$ 4,1400 Venda: R\$ 4,3370 Variação: -0,76%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,34% ao ano. - Capital de giro, 9,44% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.353,50 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,30% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 145,300 Variação: -1,22%.